

EDITAL Nº 41/2026

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA PARA O CURSO DE
MEDICINA UNIFIPA/FAMECA - 2027**

O Reitor do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), no uso de suas atribuições, torna público o **Processo Seletivo de Transferência para preenchimento das vagas oferecidas no 5º ano do Curso de Graduação em Medicina para o ano letivo de 2027 (FAMECA)**, aberto a alunos(as) de medicina de Instituições Nacionais.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O presente processo seletivo de candidatos para preenchimento das vagas oferecidas no Curso de Graduação em Medicina, no ano letivo de 2027, será regido por este Edital, além de anexos, avisos e atos complementares publicados no momento oportuno.

1.2. A UNIFIPA/FAMECA delega a execução técnico-administrativa do Processo Seletivo à Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – VUNESP.

2. CURSO, VAGAS, TURNO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

2.1. Curso: Medicina

2.2. Grau: Bacharelado

2.3. Modalidade: Presencial

2.4. Ato Regulatório: Portaria SERES/MEC nº 197, de 09 de março de 2021 – Renovação de Reconhecimento de Curso.

2.5. Conceitos MEC: CPC 4 - IGC 4

2.6. Vagas: **02 (duas)**¹

2.7. Turno: integral (manhã e tarde)

2.8. Local de funcionamento: Rua dos Estudantes, nº 225, Parque Iracema, Catanduva-SP, CEP 15809-144.

¹ Caso sejam aprovadas novas vagas, os(as) candidatos(as) serão convocados(as) de acordo com a classificação da lista de espera, até o limite de ingresso para o ano letivo de 2027.

3. CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE
13/10/2026 até às 18h de 09/12/2026	Período das inscrições para o Processo Seletivo
09/12/2026	Vencimento do boleto bancário.
11/01/2027	Entrega da documentação por <i>upload</i>
12/01/2027	Aplicação da Prova Objetiva
22/01/2027	Divulgação do resultado, a partir das 14 horas

4. INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições estarão abertas no período de 13/10, a partir das 10h a 09/12/2026 até às 18h, disponíveis exclusivamente pela internet, no site www.vunesp.com.br, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e pagamento da taxa através de boleto bancário, em qualquer agência bancária.

4.2. A efetivação da inscrição dar-se-á somente com o pagamento do boleto bancário.

4.3. O prazo para o pagamento do boleto bancário expira no dia 09/12/2026. **Atenção para o horário de expediente bancário.**

4.4. A taxa de inscrição é de R\$ 700,00 (setecentos reais).

4.5. A Instituição não se responsabiliza por fraudes oriundas de adulterações dos números e códigos de barras de boletos bancários.

4.6. Não serão aceitas inscrições por e-mail, via postal, telefone ou qualquer outro meio não especificado.

4.7. Antes de efetuar a inscrição, o(a) candidato(a) deverá conhecer o Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, a sua alteração.

4.8. A UNIFIPA/FAMECA e a VUNESP não se responsabilizarão por qualquer problema na inscrição, motivado por erro no preenchimento do formulário e/ou falhas de comunicação que impossibilitem a conexão ou a transferência de dados.

4.9. Em hipótese alguma haverá devolução da taxa de inscrição.

4.10. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa de inscrição para terceiros ou para outros processos seletivos.

5. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

5.1. O(a) candidato(a) que necessite de condições especiais para realização da prova deverá, além de se inscrever pela internet e declarar a sua necessidade na ficha de inscrição, enviar, via *upload*, conforme previsto a seguir, laudo emitido por médico identificado pelo nome e o seu número de registro profissional, que descreva com precisão a natureza, o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como as condições necessárias para a realização da prova.

5.2. Havendo necessidade de provas em tamanho ampliado, o(a) candidato(a) deverá indicar o grau de ampliação.

5.3. As provas serão impressas em cores, portanto, o(a) candidato(a) Daltônico(a), ou seja, que tenha falta de sensibilidade de percepção de determinadas cores deverá, também, seguir os mesmos procedimentos indicados no item 5.1.

5.4. Havendo necessidade de prova em Braille ou de tradutor-intérprete de Libras, o(a) candidato(a) deverá seguir os mesmos procedimentos indicados no item 5.1.

5.4.1. O tradutor-intérprete de Libras somente deverá auxiliar na instrução para realização da prova e na compreensão de textos escritos, não podendo traduzir integralmente a prova.

5.5. Aos(às) deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, será oferecido caderno de questões com tamanho de letra correspondente à fonte 16 ou 20 ou 24 ou 28, devendo o(a) candidato(a) indicar na ficha de inscrição dentre esses tamanhos de letras o que melhor se adequa à sua necessidade.

5.5.1. O(a) candidato(a) que não indicar o tamanho da fonte terá sua prova elaborada na fonte 24.

5.5.2. A fonte 28 é o tamanho máximo para ampliação. Solicitações de ampliação com fontes maiores que 28 não serão atendidas, e a ampliação será disponibilizada na fonte 28.

5.5.3. A ampliação oferecida é limitada ao caderno de questões. A folha de respostas e outros documentos utilizados durante a aplicação da prova não serão ampliados. O(a) candidato(a) que necessitar, durante o período de inscrição, deverá solicitar o auxílio de um fiscal para efetuar a transcrição das respostas para a folha de respostas.

5.5.4. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual, ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, nos termos do art. 2º da Lei Federal nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), do art. 1º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas – aprovada pelo Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 e incorporada pelo Decreto Federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, da Lei Federal nº 12.764/2012, e da Lei

Federal nº 14.126/2021, nos parâmetros estabelecidos pelo art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto Federal nº 5.296/2004, e demais legislações vigentes sobre o tema.

5.5.5. O atendimento ficará sujeito à razoabilidade do pedido e à análise de viabilidade operacional.

5.6. Candidato travesti, transexual ou aquele cuja identificação civil não reflita adequadamente sua identidade de gênero e que desejar ser identificado pelo nome social, no dia e local de realização da prova, deverá, durante o período de inscrição, indicar a utilização na ficha de inscrição e preencher, assinar e encaminhar, por meio digital (upload), o requerimento da utilização do nome social, disponível para download no site www.vunesp.com.br, juntamente com a cópia do documento de identidade (RG). Com o atendimento às instruções, todas as publicações e consultas serão feitas com o nome social.

5.7. Para envio dos documentos citados nos subitens 5.1 e 5.6, o candidato deverá, até 18 horas de 09 de dezembro de 2026:

5.7.1. Acessar a Área do Candidato, selecionar o link “Envio de Documentos” e realizar o envio dos documentos por meio digital (upload).

5.7.2. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: “pdf” ou “png” ou “jpg” ou “jpeg”.

5.7.3. Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido.

5.7.4. Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

5.8. O(a) candidato(a) deverá acompanhar o deferimento de sua solicitação pelo Portal da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br).

6. DOS DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

6.1. No ato de inscrição, o(a) candidato(a) deverá realizar o preenchimento do formulário disponível no endereço eletrônico www.vunesp.com.br e enviar, via *upload*, os seguintes documentos:

I. RG;

II. CPF;

III. declaração de regularidade de matrícula no curso de origem;

IV. declaração de autorização ou reconhecimento do curso de origem (obs: este item fica dispensado se as informações de regularidade do curso contarem no timbre dos documentos);

V. histórico escolar;

VI. programas das disciplinas cursadas, com timbre da IES de origem.

6.2. Após a finalização do preenchimento do formulário de inscrição, o(a) candidato(a) deverá acessar a Área do Candidato, selecionar o link “Envio de Documentos” – link específico para entrega

de documentos por meio digital (upload) – e realizar o envio dos documentos elencados nos itens I, II, III, IV, V e VI.

6.2.1. Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: “pdf”, “png”, “jpg” ou “jpeg”.

6.2.2. Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou provenientes de arquivo corrompido.

6.2.3. Não serão considerados os documentos enviados fora do prazo, pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

6.3. O prazo para envio da documentação encerra-se em 11/01/2027 às 23h59.

6.4. Ao efetivar a sua inscrição, o(a) candidato(a) concorda com os termos que constam neste Edital e manifesta plena ciência quanto à divulgação de seus dados pessoais (nome, data de nascimento, condição de deficiência, se for o caso, notas, resultados, classificações, dentre outros) em Editais, comunicados e resultados relativos a este certame, tendo em vista que essas informações são necessárias ao cumprimento do princípio da publicidade dos atos do certame. Neste sentido, não caberão reclamações posteriores relativas à divulgação dos dados, ficando o(a) candidato(a) ciente de que as informações desta seleção possivelmente poderão ser encontradas na internet, por meio de mecanismos de busca.

6.5. A inscrição implica no reconhecimento e aceitação pelo(a) candidato(a) das condições previstas neste Edital. Ela poderá ser indeferida face à falta do pagamento da taxa, inexatidão de dados ou irregularidade quanto aos documentos exigidos.

6.6. A taxa de inscrição não será devolvida em caso de desistência, perda de prazo ou indeferimento da inscrição.

6.7. Em nenhuma hipótese será feita inscrição extemporânea.

7. DA DATA E LOCAL DA PROVA

7.1. A prova é classificatória para a fase seguinte, a de compatibilidade curricular.

7.2. A prova será aplicada na cidade de Catanduva, no Campus Sede, nas dependências do Curso de Medicina da UNIFIPA, à Rua dos Estudantes, nº 225, paralela à avenida São Vicente de Paulo (Hospital Emílio Carlos), Parque Iracema, com duração de 03 (três) horas.

7.2.1. No ato de apresentação do(a) candidato(a) no local da prova, o(a) mesmo(a) deverá apresentar um documento de identificação, sendo considerados documentos de identidade:

- a) Cédula de Identidade (RG) ou Registro de Identificação Civil (RIC);
- b) Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/1997;
- c) Certificado Militar;

- d) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) com foto;
- e) Passaporte;
- f) Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares;
- g) Carteira de Órgão ou Conselho de Classe;
- h) Registro Nacional de Estrangeiro (RNE).

7.3. Será permitido o uso de adereços culturais e religiosos (tais como turbante, burca, hijab, kipá, entre outros) durante a aplicação da prova, desde que a solicitação tenha sido realizada no período de inscrições, conforme previsto no item 5.1 e devidamente deferida. No dia da prova, o candidato que estiver utilizando adereço será encaminhado à Coordenação, onde será realizado o procedimento de verificação a seguir:

- a) será solicitado que o próprio candidato manuseie o adereço, permitindo inspeção visual para garantir a ausência de materiais proibidos (como cola ou dispositivos eletrônicos).
- b) será feita verificação superficial das orelhas para garantir a inexistência de ponto eletrônico.
- c) a verificação será feita por pessoa do mesmo sexo/gênero do candidato, em sala reservada.
- d) após a verificação, o candidato será acompanhado por um fiscal até sua sala de prova.

7.4. Para maior segurança no processo será solicitado aos candidatos que mantenham as orelhas visíveis e se necessário que prendam os cabelos.

7.5. A prova será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha.

7.6. Todos(as) os(as) candidatos(as) regularmente inscritos(as) serão submetidos(as) à prova.

7.7. Calendário, horário, composição e duração da prova:

DATA	HORÁRIO	PROVA	DURAÇÃO
12/01/2027	Abertura dos portões: 12h30 (Horário de Brasília/DF) Fechamento dos portões: 13h30 (Horário de Brasília/DF) Prova: 14h às 17h (Horário de Brasília/DF)	Semiologia II (1) Urgência e Habilidades Médicas IV (1) Medicina Complementar (1) Farmacologia/Toxicologia (1) Ginecologia e Obstetrícia II (2) Pediatria II (2) Cardiologia (2) Pneumologia (2) Oncologia Geral (1) Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestório (1) Moléstias Infeciosas (1) Reumatologia (1) Endocrinologia (1) Geriatrics e Cuidados Paliativos (1) Medicina Preventiva (1) Medicina do Trabalho (1)	3h

7.8. Os programas fazem parte como Anexo deste Edital. A VUNESP ficará responsável pela confecção, guarda, aplicação, correção, classificação e divulgação dos resultados da prova classificatória.

8. DA REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

8.1. A prova objetiva será realizada na cidade de Catanduva-SP, no endereço mencionado no Capítulo 7.

8.2. A prova será realizada no dia 12/01/2027 **com início às 14h.**

8.3. A duração da prova será de 03 (três) horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.

8.4. Eventualmente, se, por qualquer que seja o motivo, o nome do(a) candidato(a) não constar da Convocação, esse(a) deverá entrar em contato com a Fundação VUNESP para verificar o ocorrido.

8.4.1. Ocorrendo a hipótese prevista no item 8.4, poderá o(a) candidato(a) participar do Exame de Transferência e realizar a prova se apresentar o respectivo comprovante de pagamento, efetuado nos moldes previstos no Edital, devendo, para tanto, preencher, datar e assinar, no dia da prova, formulário específico.

8.4.2. A inclusão de que trata o item 8.4.1 será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação de regularidade da referida inscrição.

8.4.3. Constatada eventual irregularidade na inscrição, a inclusão do(a) candidato(a) será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos os atos dela decorrentes.

8.5. Realizada a inscrição, o(a) candidato(a) que, eventualmente, necessitar alterar algum dado cadastral, poderá realizar pela internet, acessando o site www.vunesp.com.br, na Área do Candidato.

8.6. Para efeito de critério de desempate serão consideradas as correções cadastrais realizadas até o 2º dia útil contado a partir da data de realização da prova objetiva.

8.7. O(a) candidato(a) que não atender aos termos deste Capítulo deverá arcar, exclusivamente, com as consequências advindas de sua omissão.

8.8. O(a) candidato(a) que queira fazer alguma reclamação ou sugestão deverá procurar a sala de coordenação no local em que estiver prestando a prova.

8.9. O(a) candidato(a) deverá observar, total e atentamente, os termos das instruções contidas na capa do caderno de questões e na folha de respostas, não podendo ser alegado qualquer espécie de desconhecimento.

8.10. Ao terminar a conferência do caderno de questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

8.11. O(a) candidato(a) deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova.

8.11.1. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do(a) candidato(a), que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital, no caderno de questões e na folha de respostas.

8.11.2. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do(a) candidato(a).

8.11.3. Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível.

8.11.4. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas, pois, qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras ópticas, prejudicando o desempenho do(a) candidato(a).

8.12. O(a) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao fiscal a folha de respostas e o caderno de questões.

8.13. Serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na folha de respostas.

8.13.1. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com a folha de respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, e campo de marcação não preenchido integralmente.

8.13.2. Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato(a) que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o(a) candidato(a) será acompanhado(a) por um fiscal da VUNESP devidamente treinado.

8.14. O(a) candidato(a) não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, ou, de qualquer modo, danificar sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

8.15. No dia da realização da prova, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes aos seus conteúdos e/ou aos critérios de avaliação, sendo que é dever do(a) candidato(a) estar ciente das normas contidas neste Edital.

8.16. O(a) candidato(a) deverá comparecer ao local designado para a realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o fechamento dos portões,

munido(a) de caneta esferográfica transparente de tinta preta, lápis preto, borracha e de um dos documentos de identificação originais elencados no item 7.2.1. deste Edital.

8.16.1. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do(a) candidato(a) e sua assinatura.

8.17. O(a) candidato(a), ao entrar no prédio, deve dirigir-se imediatamente à sala de prova.

8.18. É proibida a permanência em saguão, corredores, áreas externas, etc.

8.19. Por ocasião da realização da prova, o(a) candidato(a) que não apresentar documento de identificação original, na forma definida neste Edital, fica proibido(a) de realizar a prova e será automaticamente excluído(a) do Exame de Transferência.

8.19.1. Não serão aceitos protocolo, cópia dos documentos citados, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não constantes deste Edital, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

8.20. Após a assinatura na lista de presença e adentrar a sala de prova, o(a) candidato(a) não poderá, sob qualquer pretexto, ausentar-se em a autorização do fiscal de sala, podendo sair somente acompanhado(a) de um fiscal volante, designado pela coordenação do prédio.

8.21. Não haverá segunda chamada para a realização da prova, seja qual for o motivo alegado, nem aplicação da prova fora do local, sala/turma, data e horário estabelecidos.

8.21.1. No horário fixado para o fechamento dos portões, as entradas do local da realização da prova serão fechadas pelo coordenador do prédio, em estrita observância ao horário oficial de Brasília/DF, não sendo admitidos quaisquer candidatos(as) retardatários(as).

8.22. Antes do horário de início da prova, o coordenador do prédio, responsável pela aplicação, requisitará a presença de 03 (três) candidatos(as) que presenciarem a abertura dos malotes de prova.

8.22.1. Deverá ser assinado um formulário específico testemunhando que o material se encontra devidamente lacrado e com seu sigilo preservado.

8.23. Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, em local, data ou em horário diferente dos predeterminados na Convocação.

8.24. Durante a prova, não serão permitidas quaisquer espécie de consulta a códigos, livros, manuais, impressos, anotações e/ou outro tipo de pesquisa, utilização de outro material não fornecido pela VUNESP, utilização de protetor auricular, boné, gorro, chapéu, óculos de sol, relógio de qualquer espécie, telefone celular ou qualquer equipamento eletrônico de comunicação ou de gravação de imagem e som pelo(a) candidato(a), pelos seus familiares ou por quaisquer outros estranhos ao Exame de Transferência.

8.25. O(a) candidato(a) que estiver em posse de qualquer equipamento eletrônico, deverá, antes do início da prova:

I. desligá-lo;

II. retirar sua bateria (se possível);

III. acondicioná-lo em embalagem específica fornecida pela VUNESP, devendo lacrar a embalagem e mantê-la lacrada, embaixo da carteira, durante todo o tempo de realização da prova;

IV. colocar também, nessa embalagem, os eventuais pertences pessoais (boné, gorro ou similares, relógio de qualquer espécie e protetor auricular);

V. os aparelhos eletrônicos deverão permanecer desligados e lacrados dentro da embalagem, bem como seus alarmes desabilitados, durante todo o período de permanência do(a) candidato(a) no local de prova, até a saída do(a) candidato(a) do prédio.

8.25.1. Os pertences que não puderem ser alocados na embalagem plástica, deverão ser colocados no chão sob a guarda do(a) candidato(a). Todos os pertences serão de inteira responsabilidade do(a) candidato(a).

8.25.2. O(a) candidato(a) que for flagrado(a) na sala de prova, durante o processo de aplicação da prova, portando qualquer dos pertences mencionados neste Capítulo, bem como não tenha observado todos os procedimentos estabelecidos neste Edital, será excluído(a) do Exame de Transferência.

8.25.3. O(a) candidato(a) que for flagrado(a) portando em seu bolso, mesmo desligado, e/ou utilizando qualquer tipo de aparelho de comunicação nas dependências do local onde estiver realizando a prova, durante o processo de aplicação da prova, será eliminado(a) do Exame de Transferência.

8.26. O(a) candidato(a) não poderá ausentar-se da sala durante a aplicação da prova sem o acompanhamento de um fiscal e, tampouco, levar consigo qualquer um dos materiais fornecidos.

8.27. Como forma de garantir a lisura e idoneidade do Exame de Transferência, bem como a sua autenticidade, o que é de interesse público e, em especial, dos(as) próprios(as) candidatos(as), a Fundação VUNESP poderá solicitar aos(as) candidatos(as) a reprodução de uma frase, durante a realização da prova, na lista de presença, e /ou filmar os(as) candidatos(as), e utilizar detector de metal durante o procedimento de aplicação da prova.

8.28. O(a) candidato(a) somente poderá retirar-se do local de aplicação da prova depois de transcorrido o tempo de 02 (duas) horas da duração da prova, levando consigo somente o material fornecido para a conferência do gabarito da prova realizada.

8.29. O caderno de questões da prova objetiva e a folha de respostas deverão ser entregues ao fiscal de sala, ao final da prova.

8.30. Será excluído(a) do Exame de Transferência o(a) candidato(a) que:

- a) não comparecer à prova, ou quaisquer das etapas, conforme Edital de Convocação divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br), na página do Exame de Transferência e no site da UNIFIPA;
- b) apresentar-se fora do local, sala/turma, data e/ou horário estabelecidos no Edital de Convocação;
- c) não apresentar o documento de identificação conforme previsto nesse Edital;
- d) ausentar-se, durante a prova, da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- e) estiver, durante a aplicação da prova, fazendo uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- f) estiver portando, após o início da prova, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação, ligados ou desligados, e que não tenha atendido o descrito neste Edital, tanto na sala de prova quanto nos corredores e sanitários;
- g) for surpreendido(a) em comunicação com outro(a) candidato(a) ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazendo uso de material não permitido para a realização da prova;
- h) lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- i) não devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pela Fundação VUNESP;
- j) estiver portando arma, ainda que possua o respectivo porte;
- k) durante a prova, não atender a quaisquer das disposições estabelecidas neste Edital;
- l) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- m) agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da equipe encarregada da aplicação da prova;
- n) retirar-se do local de prova antes de decorrido o tempo mínimo de **02 (duas) horas** de permanência.
- o) não permitir a verificação dos adereços culturais e religiosos;
- p) recusar-se a ser submetido ao detector de metal;

8.31. Após o término do prazo previsto para a duração da prova, não será concedido tempo adicional para o(a) candidato(a) continuar respondente às questões ou procedendo à transcrição para a folha de respostas.

8.32. Para garantir a lisura do encerramento da prova, deverão permanecer em cada uma das salas de prova os(as) 03 (três) últimos(as) candidatos(as), até que o(a) último(a) deles(as) entregue sua prova. Esses(as) candidatos(as) – após assinatura do respectivo termo – deverão sair juntos(as) da sala de prova.

8.32.1. Será excluído(a) do Exame de Transferência o(a) candidato(a), dentre os(as) 03 (três) últimos(as), que se recusar a permanecer em sala até que o(a) último(a) candidato(a) entregue sua prova.

8.33. Ao término da prova o(a) candidato(a) deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso aos sanitários.

8.34. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação da prova objetiva em virtude de afastamento do(a) candidato(a) da sala de prova.

8.35. Em caso de necessidade de amamentação durante a prova objetiva, a candidata deverá informar, no ato da inscrição, identificando o(a) acompanhante, maior de idade, com o nome completo de CPF, que ficará em local reservado para tal finalidade e será responsável pela criança.

8.35.1. Para tanto, a candidata deverá solicitar atendimento específico, no ato da inscrição, até o último dia do período de inscrições (09 de dezembro de 2026)

8.35.2. A Fundação VUNESP não se responsabiliza pela criança no caso de a candidata não levar o(a) acompanhante, podendo, inclusive, ocasionar sua eliminação no Exame de Transferência.

8.35.3. No momento da amamentação, a candidata deverá ser acompanhada por uma fiscal, sem a presença do(a) responsável pela criança.

8.35.4. Não haverá compensação do tempo de amamentação à duração da prova da candidata.

8.36. Excetuada a situação de amamentação, não será permitida a permanência de qualquer acompanhante, inclusive criança, nas dependências do local de realização da prova, podendo ocasionar, inclusive, a não participação do(a) candidato(a) no Exame de Transferência.

8.37. Por razões de ordem técnica e de segurança, a VUNESP não fornecerá exemplares dos cadernos de questões a candidatos(as) ou a Instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento do Exame de Transferência.

8.37.1. Um exemplar do caderno de questões da prova objetiva, em branco, será disponibilizado, única e exclusivamente, no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10h do 1º dia útil subsequente ao da aplicação.

8.38. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no site da VUNESP (www.vunesp.com.br) na página do Exame de Transferência, a partir das 10h do 1º dia útil subsequente ao da aplicação, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

8.39. Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o(a) candidato(a) se utilizado de processo ilícito, sua prova será anulada e ele(a) será automaticamente eliminado(a) do Exame de Transferência, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

9. DA PONTUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

9.1. Cada teste de múltipla escolha valerá 02 (dois) pontos e meio, totalizando o máximo de 50 (cinquenta) pontos. A nota máxima da prova será de 50 (cinquenta) pontos.

9.2. A classificação final será o resultado da ordem decrescente de pontos, sendo considerados como critérios de desempate, na sequência, quem obtiver maior pontuação nas disciplinas de Cardiologia, Pneumologia, Ginecologia e Obstetrícia II, Pediatria II, Medicina Preventiva e Semiologia II, respectivamente, e a maior idade.

10. DA CONVOCAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE COMPATIBILIDADE CURRICULAR

10.1. O(a) candidato(a) com maior pontuação na prova classificatória será submetido(a) à análise de compatibilidade curricular, com base no Histórico Escolar e Programas de Disciplinas do curso de origem.

10.2. Havendo compatibilidade curricular, o(a) candidato(a) deverá sujeitar-se, por declaração escrita, às condições de sua situação curricular para realizar a matrícula na série pretendida.

10.3. Em caso de incompatibilidade curricular, o(a) candidato(a) será desclassificado(a) e, conseqüentemente, convocar-se-á o(a) seguinte da lista classificatória.

10.4. A análise de compatibilidade curricular será de responsabilidade da Comissão de Docentes do Curso de Medicina da UNIFIPA, indicada pela Coordenação do Curso, aprovada pela Reitoria e Mantenedora.

11. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CONVOCAÇÃO PARA MATRÍCULA

11.1. A divulgação dos resultados, de responsabilidade da VUNESP, está prevista para o dia 22/01/2027, a partir das 14h no site www.vunesp.com.br e os Editais de matrícula ficarão disponíveis no site www.unifipa.com.br.

11.2. Definida a compatibilidade curricular, o(a) candidato(a) convocado(a) deverá realizar sua matrícula no prazo a ser estabelecido no Edital de convocação.

11.3. O(a) candidato(a) convocado(a) deverá realizar sua matrícula pessoalmente ou por procuração, com firma reconhecida em cartório.

11.4. O requerimento de matrícula relacionará as disciplinas a serem cumpridas na série, as eventuais adaptações de disciplinas de série anterior e aproveitamento daquelas já cursadas.

11.5. A matrícula será realizada na Secretaria do Curso, no dia determinado pelo Edital, devendo ser efetuado o pagamento da matrícula, conforme especificação no Edital de convocação, e mediante a entrega dos seguintes documentos:

- a) 01 (uma) cópia da Certidão de Nascimento e/ou Casamento;
- b) 01 (uma) cópia da Cédula de Identidade (RG);
- c) 01 (uma) cópia do Título de Eleitor;
- d) Comprovante de regularidade com as obrigações eleitorais (maiores de 18 anos), obtido na internet através do Autoatendimento do Eleitor ou através do aplicativo e-Título;
- e) 01 (uma) cópia do certificado de reservista (candidato sexo masculino);
- f) 01 (uma) cópia do CPF;
- g) 01 (uma) cópia do Histórico Escolar do Ensino Médio;
- h) 01 (uma) cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio;
- i) 01 (uma) cópia do comprovante de residência; e

j) 02 (duas) fotos 3x4.

11.6. Os documentos listados acima deverão ser apresentados juntamente com os originais.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. Os serviços de informações ficam disponíveis na UNIFIPA pelo site www.unifipa.com.br, pelos telefones 0800-772-5393 e (17) 3311-3223, de segunda à sexta-feira das 8h às 21h (exceto feriados) e pelo e-mail secretariaacademica@unifipa.com.br; na VUNESP pela Central de Teleatendimento – DISQUE VUNESP – (11) 3874-6300, de segunda à sábado das 8h às 18h (exceto feriados).

12.2. A UNIFIPA reserva-se o direito de não aceitar matrícula de ex-aluno(a) que, mesmo aprovado(a) no Processo Seletivo de Transferência, possua débitos anteriores com a Instituição.

12.3. Caso haja desistência do(a) candidato(a) convocado(a) para a matrícula, ou surgimento de outras vagas na série constante deste Edital, estas serão oferecidas aos(as) candidatos(as) da lista de espera deste processo seletivo, obedecendo-se à ordem classificatória.

12.4. Não haverá vista ou revisão da prova de transferência.

12.5. Não será oferecido FIES para este Curso.

12.6. Não será oferecido PROUNI para este Curso.

12.7. Este Processo Seletivo terá validade para matrícula no início do ano letivo de 2027.

12.8. A UNIFIPA dá ciência ao(a) candidato(a) que o tratamento de seus dados, sensíveis ou não, estão de acordo com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), e que os utiliza para fins de formação de prontuário e cumprimento da legislação educacional.

Catanduva, 02 de outubro de 2026.



Dr. Luís Antônio Rossi
Reitor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICINA – 5ª SÉRIE

SEMIOLOGIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia do aparelho respiratório

Semiologia do aparelho renal

Semiologia endocrinológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3.ed. São Paulo: Roca, 2016.

PORTO, C. C. *Semiologia médica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RAMOS JÚNIOR, J. *Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais*. São Paulo: Sarvier, 1986. **(13 EX)**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL J. P. N. & TAKAYANAGU O. M. *Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. 2 v.

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3.ed. São Paulo: Roca, 2016.

NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. *A neurologia que todo médico deve saber*. São Paulo: Atheneu, 2003.

WALLACH, Jacques. *Interpretação de exames laboratoriais*. 7. ed. Rio de Janeiro: Medsi; Guanabara Koogan, 2003.

Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Disponível em: www.sbcm.org.br - acesso em 201.7

URGÊNCIA E HABILIDADES MÉDICAS IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Histórico/ Funcionamento das Unidade de Terapia Intensiva/ Critérios de Admissão e Alta na Unidade de Terapia Intensiva

Ciclo 2. Avaliação do paciente gravemente enfermo

Ciclo 3. Diagnóstico e Manuseio da Insuficiência Respiratória Aguda/ Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo

Ciclo 4. Ventilação Mecânica Básica

Ciclo 5. Monitorização Hemodinâmica básica

Ciclo 6. Diagnóstico e Manuseio do Choque

Ciclo 7. Manuseio Básico do Trauma e das queimaduras

Ciclo 8. Suporte Neurológico Intensivo

Ciclo 9. Morte Encefálica

Ciclo 10. Cuidados Intensivos durante na gravidez

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWANDA; S. B. (Eds.). *Pronto-socorro: medicina de urgência*. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2013

BUENO, M. A. S. et al. *Condutas em emergências: unidade de primeiro atendimento (UPA)*. Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo: Atheneu, 2009.

GOMES, D. B. D. (Ed.) et al. *Fundamentos de emergências clínicas*. São Paulo: Ateneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACLS 2015 (atualização 2019); Previsão da nova edição em 2020.

Curso para determinação de morte encefálica – Associação de Medicina Intensiva Brasileira. 2018
FCCS – 7ª edição – 2017.

MEDICINA COMPLEMENTAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Homeopatia I

Homeopatia II

Homeopatia em pediatria

Medicina Hiperbárica I

Medicina de trânsito I – Clínica geral

Medicina de trânsito II – Ortopedia

Medicina de trânsito II – Oftalmologia

Acupuntura I

Acupuntura II

Acupuntura III (maca álcool e algodão)

Medicina do esporte I

Medicina do esporte II

Medicina do esporte III

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATUZZI M.M. ; CARAZZATO, J. C. *Medicina do esporte*. São Paulo: Roca; 2004.

ERNST E. , WHITE, A. *Acupuntura: uma avaliação científica*. Barueri: Manole, 2001.

FONTES, O. L. *Farmácia homeopática: teoria e pratica*. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, J. P.; MORÉ, A. O. O. *Manual clínico de acupuntura*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

COHEN, M. *Guia de medicina do esporte*. São Paulo: Manole, 2008.

Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. *Manual de medicina de trânsito*. São Paulo : CREMESP, 2003. Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/>

KNOBEL, E. *Terapia intensiva: infectologia e oxigenoterapia hiperbárica*. São Paulo: Atheneu; 2010.

LATHOUD, J. A. *Estudos de matéria médica homeopática*. 3. ed. São Paulo: Organon, 2010.

RIBEIRO FILHO, A. *Repertorio de homeopatia*. 2. ed. São Paulo: Organon, 2010.

FARMACOLOGIA / TOXICOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Farmacologia Clínica e Toxicologia: conceitos teóricos fundamentais

Uso Racional de Medicamentos

Reações adversas a medicamentos (RAM): tipos e classificação

Principais reações adversas e suas manifestações clínicas

Características das reações alérgicas aos medicamentos

Fatores de sensibilização de fármacos

Classificação das reações alérgicas medicamentosas

Avaliação etiológica e planificação terapêutica. Farmacovigilância

Manejo clínico em pacientes com história de reação a medicamentos

Tratamento e notificação das reações adversas medicamentosas

Estudo de casos clínicos envolvendo RAM

Associação Medicamentosa e Interação Medicamentosa: polifarmácia

Classificação das interações medicamentosas

Interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas

Interação fármaco x nutriente

Interação fármaco x fitoterápico

Interações medicamentosas em idosos

Interações medicamentosas em gestantes

Interações provocadas por fármacos mais utilizados no tratamento de diversas patologias

Análise de prescrições e estudo das principais interações

Toxicologia: histórico, finalidade e importância

Intoxicação, agente tóxico e toxicidade

Fases da intoxicação. Relação dose-efeito e dose-resposta

Fatores que influenciam na toxicidade. Índice de toxicidade

Mutagenese, carcinogênese e teratogênese

Toxicocinética e toxicodinâmica: principais mecanismos de ação tóxica

Radicais livres e estresse oxidativo

Avaliação toxicológica: principais ensaios químicos e biológicos

Toxicologia Social: álcool e drogas

Toxicologia Ocupacional e Ambiental

Toxicologia de Alimentos

Toxicologia de Medicamentos

Toxicologia de Venenos de animais terrestres, plantas, algas e fungos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE FILHO, A. et al. *Toxicologia na prática clínica*. 2. Ed. Belo Horizonte: Folium, 2013.

BRUNTON, L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. (Org.). *As Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman*. 12. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2012.

KLAASSEN, C. D.; WATKINS, J. B. *Fundamentos em Toxicologia*. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. (ED). *Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HOWLAND, R. D.; MYCEK, M. J. *Farmacologia ilustrada*. Porto Alegre: Artmed, 2007

KATZUNG, B. G. (Ed.). *Farmacologia básica e clínica*. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

RANG, H. P et al. *Rang & Dale: farmacologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

WELLS, B. G. et al. *Manual de farmacoterapia*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

GINECOLOGIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lesões precursoras do câncer de colo do útero

Etiopatogenia, diagnóstico e tratamento

Lesões precursoras do câncer de endométrio

Etiopatogenia, diagnóstico e tratamento

Leiomiomatose

Distopias genitais – Classificação (ICS – IUGA)

Pré e Pós Operatório em cirurgia ginecológica

Bioética em ginecologia

Disfunção Sexuais

Mastologia

Uroginecologia I

Anatomia do assoalho pélvico e neurofisiologia da micção

Métodos diagnósticos da IUE

Uroginecologia II

Tratamento não cirúrgico da incontinência urinária

Tratamento cirúrgico da incontinência urinária

Aula prática de Anatomia

Endoscopia

Endometriose

Oncologia 1

Oncologia 2

Oncologia 3

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK & NOVAK. *Tratado de ginecologia*. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HALBE, H. W. *Tratado de ginecologia*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. v. 3

OLIVEIRA, H. C de; LEMGRUBER, Ivan (Ed.). *Tratado de Ginecologia da FEBRASGO*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, A. C. *Noções de ginecologia*. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

HALBE, H. W. *Tratado de ginecologia*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. v. 3.

PIATO, S. *Tratado de ginecologia*. São Paulo: Artes Médicas, 1997.

PINOTTI, J. A. ; FONSECA, A. M. da; BAGNOLI, V. R. *Tratado de ginecologia: condutas e rotinas da disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo USP*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

ZUGAIB, M.; BITTAR, R. E. *Protocolos assistenciais*. 4. Ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

OBSTETRÍCIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hemorragias na 1ª metade da gestação I

Hemorragias na 1ª metade da gestação II

Hemorragias na 2ª metade da gestação I

Hemorragias na 2ª metade da gestação II

Amniorrexe prematura

Antibioticoprofilaxia em obstetrícia

Gestação prolongada

Gestação múltipla

Cardiopatias e gravidez

Hipertensão Gestacional

Diabetes e gravidez

HIV e gestação

Sífilis e gravidez

Toxoplasmose e gravidez

Citomegalovírus e rubéola na gestação

Hepatites e gestação

Infecção puerperal

Mastite puerperal

Restrição de crescimento intra-útero

Neoplasias e gravidez

Assistência Humanizada ao Nascimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENZECRY, R. *Tratado de obstetrícia*: FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

NEME, B. *Obstetrícia básica*. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

REZENDE, J. *Obstetrícia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ZUGAIB, M. *Obstetrícia*. São Paulo: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURROW, G.N.; FERRIS, T. F. *Complicações clínicas durante a gravidez*. 4.ed. São Paulo: Roca, 1996.

CUNNINGHAM, F.G. *Williams Obstetrícia*. 20. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000.

DELASCIO, D.; GUARIENTO, A. *Obstetrícia normal Briquet*. 3.ed. rev.atual. São Paulo: Sarvier, 1994.

GUARIENTO, A.; DELASCIO,D. *Obstetrícia operatória Briquet*. 2.ed. rev. atual.São Paulo: Sarvier, 1979.

MONIF, G.R.G. *Doenças infecciosas em obstetrícia e ginecologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

PEDIATRIA II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade na infância e adolescência, influências epigenéticas e aspectos preventivos.

Principais distúrbios endócrinos na faixa etária pediátrica.

Patologia do Aparelho Cardiovascular na Infância:

Epidemiologia, diagnóstico e tratamento da Hipertensão Arterial na infância.

Cardiopatias congênitas não críticas.

Cardiopatias congênitas críticas

Patologia do Aparelho Gênito urinário na Infância:

Infecções do trato Urinário.

Hematúrias.

Síndromes Nefríticas.

Síndromes Nefróticas.

Patologia do Sistema Neurológico na Infância:

Convulsão febril simples e complexa.

Meningites.

Estado de mal convulsivo.

Noções sobre urgências e emergências na Infância:

Insuficiência respiratória aguda.

Parada cardíaco-respiratória.

Sepse precoce e tardia neonatal.

Choque hipovolêmico, distributivo e cardiogênico.

Cirurgia Pediátrica:

Doença do Refluxo Gastro-Esofágico.

Patologia Cirúrgica no Período Neonatal.

Patologia Cirúrgica na Criança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLIEGMAN, R.M. et al. *Nelson tratado de pediatria*. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MARCONDES, E. *Pediatria básica* - t. I,II,III. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002, 2003, 2004.

SANTANA, J. C. ; KIPPER, D. J. ; FIORE, R. W. *Semiologia pediátrica*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURAHOVSKI, J. *Pediatria: diagnóstico e tratamento*. 6. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

MURAHOVSKI, J. *Pediatria urgências + emergências*. São Paulo: Sarvier, 2010.

ROGERS, M. C. *Manual de tratamento intensivo em pediatria*. Rio de Janeiro: Medsi, 1991.

SEGRE, C. A. M. et al. *RN*. 4. ed. rev. São Paulo: Sarvier, 1995.

WOISKI, J. R. *Nutrição e dietética em pediatria*. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

CARDIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. DAC (Doença arterial coronária)

Ciclo 2. Hipertensão arterial sistêmica

Ciclo 3. Valvulopatias

Ciclo 4. Cardiopatias congênitas

Ciclo 5. Arritmias cardíacas

Ciclo 6. Miocardiopatias

Ciclo 7. Insuficiência cardíaca

Ciclo 8. Espiritualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAUNWALD, E. et al. *Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 2 v.

HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: MacGraw, 2002. 2 v.

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. São Paulo: Roca, 2016. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUNWALD, E.; ZIPES, D. P.; LIBBY, P. *Heart disease: a textbook of cardiovascular medicine*. 6. ed. Philadelphia: Saunders, 2001.

FERREIRA, D. F. *SBV para provedores de saúde*. São Paulo: InterAmericana do Coração, 2002.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. V.2.

TIMERMAN, A. ; CÉSAR, L. A. M. *Manual de cardiologia SOCESP* . São Paulo: Atheneu, 2000.

PNEUMOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Exposição ao Tabaco

Ciclo 2. Poluição ambiental

Ciclo 3. Infecções respiratórias

Ciclo 4. Doenças Pleurais

Ciclo 5. Doenças da Circulação Pulmonar

Ciclo 6. Doenças das Vias Aéreas

Ciclo 7. Insuficiência respiratória

Ciclo 8. Doenças Neoplásicas

Ciclo 9. Doenças Intersticiais

Ciclo 10. Doenças do Sono

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002.

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETHLEM, N. *Pneumologia*. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

NERY, L. E. ; FERNANDES, A. L. G.; PERFEITO, J. A. J. (Coord.). *Guia de pneumologia*. Barueri: Manole, 2006.

SILVA, L. C. C. da. *Condutas em pneumologia*. . Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

TARANTINO, A. B. *Doenças pulmonares*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ZAMBONI, M.; PEREIRA, C. A. C. (Ed.). *Pneumologia: diagnóstico e tratamento*. São Paulo: Atheneu, 2006.

LEITURAS COMPLEMENTARES

Diretrizes e consensos editados pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Disponíveis em <http://sbpt.org.br/?op=paginas&tipo=secao&secao=18&pagina=101>

Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes

Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma 2012.

Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais.

Diretrizes para Cessação do Tabagismo

Diretrizes para Testes de Função Pulmonar

Distúrbios respiratórios do sono. J BrasPneumol V 36. Suplemento 2, 2010.

III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Recomendações para o manejo da tromboembolia pulmonar.

Global initiative for the management of asthma. Disponível em www.ginasthma.org

Guidelines for treatment of tuberculosis, fourth edition. Disponível em <http://www.who.int/tb/publications/2010/9789241547833/en/>

Global initiative for the management of COPD. Disponível em www.goldcopd.org

ONCOLOGIA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Estadiamento e Conduta em Oncologia

1.1 Definir o que é Estadiamento

1.2 Sistemas de Estadiamento

1.3 O que é o Sistema TNM

1.4 Treinamento para estadiar em sala, com casos clínicos

1.5 Doença Sistêmica

Unidade 2. Radioterapia

2.1 Definição

2.2 Teleterapia e braquiterapia

2.3 Implantes

2.4 Planejamento

2.5 Quando Aplicar

2.6 Resultados

2.7 Complicações

Unidade 3: Câncer de Pele

3.1 Tipos histológicos mais frequentes

3.2 Definição

3.3 Etiologia

3.4 Diagnóstico

3.5 Estadiamento

3.6 Conduta terapêutica

3.7 Prognóstico

3.8 Casos Clínicos

Unidade 4: Câncer de Tireoide

4.1 Epidemiologia

4.2 Etiologia

4.3 História Natural

4.4 Quadro Clínico

4.5 Diagnóstico

4.6 Estadiamento

4.7 Tratamentos

4.8 Seguimento

4.9 Caso Clínico

Unidade 5: Câncer de Mama

5.1 Epidemiologia

5.2 Etiologia

5.3 História Natural

5.4 Quadro Clínico

5.5 Diagnóstico

5.6 Estadiamento

5.7 Tratamentos

5.8 Seguimento

5.9 Caso Clínico

Unidade 6: Câncer de Cabeça e Pescoço

6.1 Epidemiologia

6.2 Etiologia

6.3 História Natural

6.4 Quadro Clínico

6.5 Diagnóstico

6.6 Estadiamento

6.7 Tratamentos

6.8 Seguimento

6.9 Caso Clínico

Unidade 7: Câncer de Esôfago

7.1 Epidemiologia

7.2 Etiologia

7.3 História Natural

7.4 Quadro Clínico

7.5 Diagnóstico

7.6 Estadiamento

7.7 Tratamentos

7.8 Seguimento

7.9 Caso Clínico

Unidade 8: Câncer Gástrico

8.1 Epidemiologia

8.2 Etiologia

8.3 História Natural

8.4 Quadro Clínico

8.5 Diagnóstico

8.6 Estadiamento

8.7 Tratamentos

8.8 Seguimento

8.9 Caso Clínico

Unidade 9: Câncer de Colón

9.1 Epidemiologia

9.2 Etiologia

9.3 História Natural

9.4 Quadro Clínico

9.5 Diagnóstico

9.6 Estadiamento

9.7 Tratamentos

9.8 Seguimento

9.9 Caso Clínico

Unidade 10: Câncer de Pâncreas, Fígado e Vias Biliares

10.1 Epidemiologia

10.2 Etiologia

10.3 História Natural

10.4 Quadro Clínico

10.5 Diagnóstico

10.6 Estadiamento

10.7 Tratamentos

10.8 Seguimento

10.9 Caso Clínico

Unidade 11: Câncer de Pulmão

11.1 Epidemiologia

11.2 Etiologia

11.3 História Natural

11.4 Quadro Clínico

11.5 Diagnóstico

11.6 Estadiamento

11.7 Tratamentos

11.8 Seguimento

11.9 Caso Clínico

Unidade 12: Câncer de Rim e Bexiga

12.1 Epidemiologia

12.2 Etiologia

12.3 História Natural

12.4 Quadro Clínico

12.5 Diagnóstico

12.6 Estadiamento

12.7 Tratamentos

12.8 Seguimento

12.9 Caso Clínico

Unidade 13: Câncer de Próstata

13.1 Epidemiologia

13.2 Etiologia

13.3 História Natural

13.4 Quadro Clínico

13.5 Diagnóstico

13.6 Estadiamento

13.7 Tratamentos

13.8 Seguimento

13.9 Caso Clínico

Unidade 14: Câncer de Vulva e Colo do útero

14.1 Epidemiologia

14.2 Etiologia

14.3 História Natural

14.4 Quadro Clínico

14.5 Diagnóstico

14.6 Estadiamento

14.7 Tratamentos

14.8 Seguimento

14.9 Caso Clínico

Unidade 15: Câncer Endométrio; Terapia Oncológica – Câncer de Testículos

15.1 Epidemiologia

15.2 Etiologia

15.3 História Natural

15.4 Quadro Clínico

15.5 Diagnóstico

15.6 Estadiamento

15.7 Tratamentos

15.8 Seguimento

15.9 Caso Clínico

Unidade 16: Câncer de Ovário

16.1 Epidemiologia

16.2 Etiologia

16.3 História Natural

16.4 Quadro Clínico

16.5 Diagnóstico

16.6 Estadiamento

16.7 Tratamentos

16.8 Seguimento

16.9 Caso Clínico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETROIANU, A. Ed.). *Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões*. São Paulo: Atheneu, 2010.

POLLOCK, R. E. et al. *UICC manual de oncologia clínica* 8. ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo FOSP, 2006.

SABISTON, D. C. *Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna*. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIVI, A. A. G. *Fundamentos de cirurgia*. São Paulo: Perse, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZAID, A. C. *Manual de oncologia clínica do Hospital Sírio Libanês*. 2. ed. atual. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2004.

GAMA-RODRIGUES, J. J.; MACHADO, M. C.; RASSLAN, S. (Ed.). *Clínica cirúrgica*. Barueri: Manole, 2008. 2 v.

JORGE FILHO, I. (Ed.). *Cirurgia geral e pré e pós-operatório*. São Paulo: Atheneu, 2011.

MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais e geniturinárias*. Barueri: Manole, 2009. v.3.

VINHÃES, J. C. *Clínica e terapêutica cirúrgicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTÓRIO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Endoscopia do Aparelho Digestório Alto e Baixo

1.1 Definição

1.2 Indicações

1.3 Preparo Prévio

1.4 Modos de Realização

1.5 Procedimentos Diagnóstico/Terapêutico

1.6 Resultado

1.7 Complicações

1.8 Casos Clínicos

Unidade 2. Doenças Esofagianas: Divertículo/Zenker/Varizes/Megaesôfago

2.1 Epidemiologia

2.2 Etiologia

2.3 Quadro Clínico

2.4 Diagnóstico

2.5 Tratamentos Clínico/Cirúrgico

2.6 Caso Clínico

Unidade 3: Lesões Cáusticas Esôfago

3.1 Definição

3.2 Etiologia

3.3 Diagnóstico

3.4 Conduta terapêutica

3.5 Prognóstico

3.6 Caso Clínico

Unidade 4: DRGE/Complicações (Barret + Úlcera)

4.1 Epidemiologia

4.2 Etiologia

4.3 Quadro Clínico

4.4 Diagnóstico

4.5 Tratamentos

4.6 Casos Clínicos

Unidade 5: Síndrome de Disabsorção Clínica/Nutrologia

5.1 Epidemiologia

5.2 Etiologia

5.3 História natural

5.4 Quadro Clínico

5.5 Diagnóstico

5.6 Tratamentos

5.7 Caso Clínico

Unidade 6: Doença Cloridro-Péptica

6.1 Epidemiologia

6.2 Etiologia

6.3 Quadro Clínico

6.4 Diagnóstico

6.5 Tratamentos

6.6 Seguimento

6.7 Caso Clínico

Unidade 7: Síndrome Pós-Gastrectomia

7.1 Epidemiologia

7.2 Etiologia

7.3 Quadro Clínico

7.4 Diagnóstico

7.5 Tratamentos

7.6 Caso Clínico

Unidade 8: Afecções do Estômago/Duodeno não Neoplásicas (Polipose Gástrica, Síndrome Dieulafoy, Úlcera de Curling, Úlcera de Cushing, Angiodisplasias)

8.1 Epidemiologia

8.2 Etiologia

8.3 Quadro Clínico

8.4 Diagnóstico

8.5 Tratamentos

8.6 Casos Clínicos

Unidade 9: Hemorragia Digestiva Alta e Baixa

9.1 Epidemiologia

9.2 Etiologia

9.3 Quadro Clínico

9.4 Diagnóstico

9.5 Tratamentos

9.6 Casos Clínicos

Unidade 10: Cirurgia Bariátrica- Indicações/Técnicas/Complicações

10.1 Definição

10.2 Indicações

10.3 Acompanhamento Multidisciplinar Prévio

10.4 Técnicas Operatórias

10.5 Resultados

10.6 Acompanhamento Multidisciplinar Pós-Operatório

10.7 Complicações

10.8 Casos Clínicos

Unidade 11: Megacólon

11.1 Epidemiologia

11.2 Etiologia

11.3 Quadro Clínico

11.4 Diagnóstico

11.5 Tratamentos

11.6 Caso Clínico

Unidade 12: Apendicite Aguda

12.1 Epidemiologia

12.2 Etiologia

12.3 Quadro Clínico

12.4 Diagnóstico

12.5 Tratamento

12.6 Caso Clínico

Unidade 13: Doenças Inflamatórias Intestinais (Crohn/RCUI)

13.1 Epidemiologia

13.2 Etiologia

13.3 Quadro Clínico

13.4 Diagnóstico

13.5 Tratamentos

13.6 Seguimento

13.7 Casos Clínicos

Unidade 14: Obstrução Intestinal

14.1 Epidemiologia

14.2 Etiologia

14.3 Quadro Clínico

14.4 Diagnóstico

14.5 Tratamentos

14.6 Caso Clínico

Unidade 15: Abdome Agudo

15.1 Epidemiologia

15.2 Etiologia

15.3 Quadro Clínico

15.4 Diagnóstico

15.5 Tratamentos

15.6 Caso Clínico

Unidade 16: Neoplasias Benignas (Intestino Delgado e Grosso)

16.1 Epidemiologia

16.2 Etiologia

16.3 Quadro Clínico

16.4 Diagnóstico

16.5 Tratamentos

16.6 Casos Clínicos

Unidade 17. Doenças Não Neoplásicas de Reto (Puxos, Tenesmos, Retites)

17.1 Epidemiologia

17.2 Etiologia

17.3 Quadro Clínico

17.4 Diagnóstico

17.5 Tratamentos

17.6 Casos Clínicos

Unidade 18. Doenças Orificiais (Abscessos, Fístulas e Fissuras)

18.1 Epidemiologia

18.2 Etiologia

18.3 Quadro Clínico

18.4 Diagnóstico

18.5 Tratamentos

18.6 Casos Clínicos

Unidade 19. Endoscopia Digestiva nas Doenças Fígado/Vesícula/Vias Biliares/Pâncreas

19.1 Definição

19.2 Indicações

19.3 Preparo Prévio

19.4 Modos de Realização

19.5 Procedimentos Diagnóstico/Terapêutico

19.6 Resultado

19.7 Complicações

19.8 Casos Clínicos

Unidade 20. Hipertensão Portal (Encefalopatia/Ascite)

20.1 Epidemiologia

20.2 Etiologia

20.3 Quadro Clínico

20.4 Diagnóstico

20.5 Tratamentos

20.6 Caso Clínico

Unidade 21. Cirrose Hepática

21.1 Epidemiologia

21.2 Etiologia

21.3 Quadro Clínico

21.4 Diagnóstico

21.5 Tratamento

21.6 Caso Clínico

Unidade 22. Cistos Hepáticos e Pancreáticos

22.1 Epidemiologia

22.2 Etiologia

22.3 Quadro Clínico

22.4 Diagnóstico

22.5 Tratamento

22.6 Casos Clínicos

Unidade 23. Cirurgia Vídeo-Laparoscópica (Indicações, Técnicas e Contraindicações) + Complicações

23.1 Definição

23.2 Indicações

23.3 Técnicas Operatórias

23.4 Resultados

23.5 Complicações

23.6 Casos Clínicos

Unidade 24. Cirurgia Robótica

24.1 Definição

24.2 Indicações

24.3 Técnicas Operatórias

24.4 Resultados

24.5 Complicações

24.6 Casos Clínicos

Unidade 25. Gastrites /Duodenites

25.1 Epidemiologia

25.2 Etiologia

25.3 Quadro Clínico

25.4 Diagnóstico

25.5 Tratamento

25.6 Casos Clínicos

Unidade 26. Dispepsia Funcional

26.1 Epidemiologia

26.2 Etiologia

26.3 Quadro Clínico

26.4 Diagnóstico

26.5 Tratamento

26.6 Caso Clínico

Unidade 27. Cólon Irritável

27.1 Epidemiologia

27.2 Etiologia

27.3 Quadro Clínico

27.4 Diagnóstico

27.5 Tratamento

27.6 Caso Clínico

Unidade 28. Constipação Intestinal

28.1 Epidemiologia

28.2 Etiologia

28.3 Quadro Clínico

28.4 Diagnóstico

28.5 Tratamento

28.6 Caso Clínico

Unidade 29. Hepatite Alcoólica e Medicamentosa

29.1 Epidemiologia

29.2 Etiologia

29.3 Quadro Clínico

29.4 Diagnóstico

29.5 Tratamentos

29.6 Casos Clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAMA-RODRIGUES, J. J.; MACHADO, M. C. C.; RASSLAN, S. (Ed.). *Clínica cirúrgica*. Barueri : Manole, 2008. 2 v.

JORGE FILHO, I.; ANDRADE, J. I.; ZILLIOTTO JÚNIOR, A. *Cirurgia geral pré e pós-operatório*. São Paulo: Atheneu, 2011.

SABISTON JÚNIOR, D. C. *Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna*. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETROIANU, A. Ed.). *Clínica cirúrgica do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões*. São Paulo: Atheneu, 2010.

KALIL, A. N.; COELHO, J.; STRAUSS, E. *Fígado e vias biliares: clínica e cirurgia*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

MAGALHÃES, H. P. *Técnica cirúrgica e cirurgia experimental*. São Paulo: Sarvier, 1989.

MARGARIDO, N. F.; TOLOSA, E. M. C. *Técnica cirúrgica prática*. São Paulo: Atheneu, 2001.

RASSLAN, S. *Afecções cirúrgicas de urgência*. São Paulo: Robe, 1995.

MOLÉSTIAS INFECCIOSAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso. Diagnóstico diferencial das doenças febris com ênfase no estudo da febre de origem indeterminada

Viroses respiratórias com ênfase em influenza

Síndrome mono-like

Arboviroses prevalentes (dengue, febre amarela, zika e chikungunya)

Febres hemorrágicas virais (ebola, hantavírus)

Infecções virais crônicas (HIV / HBV / HCV).

Antimicrobianos (classificação, mecanismos de ação, indicações clínicas, antibacterianos, antivirais e antifúngicos)

Infecções por germes gram positivos e gram negativos

Leptospirose

Doenças causadas por rickettsias

Micoses sistêmicas com ênfase em paracoccidioidomicose

Leishmanioses tegumentar e visceral

Malária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular*. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FOCACCIA, R. (Ed.). *Veronesi: tratado de infectologia*. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3.ed. São Paulo: Roca, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. (Ed.). *Cecil medicina: adaptado à realidade brasileira*. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. v. 1.

HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: MacGraw, 2002. 2 v.

LEVINSON, W. *Microbiologia médica e imunologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TAVARES W, MARINHO L. A. C. *Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias*. São Paulo: Atheneu, 2007.

TAVARES W. *Manual de antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

REUMATOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Exames Laboratoriais e Radiográficos na Reumatologia

Ciclo 2. Artrite Reumatoide (AR)

Ciclo 3. Artrite Idiopática Juvenil(AIJ)

Ciclo 4. Espondiloartrites (EpA)

Ciclo 5. Lúpus Eritematoso Sistêmico(LES) - parte I

Ciclo 6. Lúpus Eritematoso Sistêmico(LES) - parte II

Ciclo 7. Vasculites Sistêmicas – parte I

Ciclo 8. Vasculites Sistêmicas – parte II

Ciclo 9. Artropatias Microcristalinas

Ciclo 10. Síndrome de Behçet

Ciclo 11. Síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAAF)

Ciclo 12. Doença Mista do tecido Conjuntivo (DMTC)/ Conectivopatia não Diferenciada (CND)/ Overlaps

Ciclo 13. Miopatias Inflamatórias Idiopáticas (MII)

Ciclo 14. Artrite Infecciosas, Piomiosite Tropical

Ciclo 15. Reumatismo de partes moles

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2002. 2 v.

MOREIRA. ; PINHEIRO. ; MARQUES NETO, J. *Reumatologia essencial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MOREIRA, C.; CARVALHO, M.A.P. *Reumatologia: diagnóstico e tratamento*. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSSERMELLI, W. *Terapêutica em reumatologia*. 2. ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2000.

SKARE, Thelma Larocca. *Reumatologia: princípios e prática*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

GUIMARÃES, H. P.; LOPES, R. D.; LOPES, A. C. (Ed.). *Tratado de medicina de urgência e emergência: pronto-socorro e UTI*. São Paulo: Atheneu, 2010.

LOPES, A. C. (Ed.). *Tratado de clínica médica*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016.

ENDOCRINOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Bases gerais de Fisiopatologia dos Sistemas de Integração do Corpo Humano

Ciclo 2. Fisiopatologia do Sistema Hipotálamo-Hipófise

Ciclo 3. Fisiopatologia da Tireoide

Ciclo 4. Fisiopatologia das Paratireoides e Metabolismo Mineral

Ciclo 5. Fisiopatologia das Adrenais

Ciclo 6. Fisiopatologia do Pâncreas Endócrino

Ciclo 7. Fisiopatologia do Controle do Peso Corporal

Ciclo 8. Fisiopatologia do Endotélio. Correlação Endócrino-Circulatória

Ciclo 9. Fisiopatologia das Gônadas Masculinas e Femininas

Ciclo 10 Fisiopatologia do Sistema Endócrino gastrointestinal

Ciclo 11. Neoplasias Endócrinas Múltiplas

Ciclo 12. Estados de Déficit Poli Glandular Endócrino

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREENSPAN, F. S.; GARDNER, D. G. *Endocrinologia básica e clínica*. 7. ed. Porto Alegre: Mc Graw-Hill, Artmed, 2000.

HARRISON, T. R.; FAUCI, A.S.; BRAUNWALD, E. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw, 2002. 2 v.

SAAD M.J.A., MACIEL R.M.B., MENDONÇA B.B. *Endocrinologia*. São Paulo: Atheneu, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDEIRA F. *Protocolos clínicos em endocrinologia e diabetes*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CLAPAUCH R. *Endocrinologia feminina e andrologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DAMIANI D. *Endocrinologia na prática pediátrica*. São Paulo: Manole, 2016.

LOPES, A. C. *Tratado de clínica médica*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 3 v.

MARTINS, M. de A. (Ed.) et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. v.3.

MELO, A. R. CHAVES DE BARROS, A. I. S. *Urgências endocrinológicas no Pronto Socorro*. São Paulo: Atheneu, 2015.

VILAR L. *Endocrinologia Clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

VIVI, A. A. G. et al. *Tireoidopatias de tratamento cirúrgico*. São Paulo: PerSe, 2012.

WAJCHENBERG, B. L., LERARIO A. C., BETTI R. B. *Tratado de endocrinologia clínica*. São Paulo: Roca, 1992.

GERIATRIA E CUIDADOS PALIATIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciclo 1. Epidemiologia e fisiologia do envelhecimento

Ciclo 2. Avaliação geriátrica ampla

Ciclo 3. Grandes Síndromes Geriátricas

Ciclo 4. Cuidados Paliativos: princípios éticos

Ciclo 5. Indicações de cuidados paliativos

Ciclo 6 . Ferramentas clínicas em cuidados paliativos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. *Geriatría e gerontologia: o que todos devem saber*. São Paulo: Roca, 2008.

JACOB FILHO, W.; KIKUCHI, E. L. *Geriatría e gerontologias básicas*. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2011.

RODRIGUES, R. A. P.; DIOGO, M. J. D. (Org.). *Como cuidar dos idosos*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. *Cecil: tratado de medicina interna*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 v.

HARRISON, T. R.; BRAUNWALD, E.; FAUCI, A. S. *Medicina interna*. 15. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2002. **(08 EX)**

MARTINS, M. A. et al. *Clínica médica*. Barueri: Manole, 2009. v. 1.

MONTEIRO, C. Augusto (Org.). *Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças*. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec: NUPENS/USP, 2000.

NERI, A. L. *Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas*. Campinas: Papirus, 2001.

MEDICINA PREVENTIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Puericultura

Pediatria – dças prevalentes na aps

Rastreamento ca de mama na aps

Pré natal de baixo risco

Alto custo e medicamentos não padronizados

Dislipidemias na aps

Envelhecimento e saúde da pessoa idosa

Dislipidemias na aps

Envelhecimento e saúde da pessoa idosa

Processo licitatório

Conselho municipal de saúde

Temas de otorrinolaringologia na aps

Pneumopatias na aps

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. (Org.). *Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

RONCOLETTA, A. F. T. *Princípios da medicina de família*. São Paulo: SOBRAMFA, 2003.

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. *Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso*. 8 ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Mais saúde: direito de todos: 2008-2011*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

GONZÁLEZ BLASCO, P. *Medicina de família e cinema: recursos humanísticos na educação médica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

GRISI, S.; OKAY, Y. ; SPEROTTO, G. *Estratégia atenção integrada às doenças prevalentes da infância AIDPI*. Washington: PAS, 2005.

VASCONCELOS, E. M. *Educação popular e a atenção à saúde da família*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. v.1 Disponível em

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab39>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v.1 Disponível

em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab28_vol2.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab23>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Controle dos cânceres do colo do útero e da mama*. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab13>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Rastreamento*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab29>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf.

MEDICINA DO TRABALHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico:

Doenças do trabalho: histórico e conceitos

Reconhecimento dos riscos em ambientes de trabalho

Exames: admissionais, periódicos e demissionais

Exames complementares obrigatórios

Exposições ocupacionais e doenças do trabalho

Doenças pulmonares ocupacionais

Ruídos e seus efeitos na saúde

Trabalho em temperatura e pressões extremas

AMERT – Afecções músculo-esqueléticas relacionadas com trabalho

Dermatoses ocupacionais

Toxicologia: solventes, metais pesados e gases asfixiantes

Biossegurança

Legislação e acidentes de trabalho

Apresentação das monografias

Prático:

Visita à empresa: avaliando o ambiente de trabalho

Anamnese e exame físico do trabalhador

Apresentação de monografia (TCC)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARANO, V. P. *Medicina do trabalho: exames médicos admissionais, periódicos: provas funcionais*. 4.

ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 1997.

Manuais de Legislação Atlas. Segurança Medicina do Trabalho. 44. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MENDES, R.(Org.). *Patologia do trabalho*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. *Lista de doenças relacionadas ao trabalho*: Portaria nº 1.339/GM, de 18 de novembro de 1999. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf.

BRASIL, República Federativa. *Constituição da República Federativa do Brasil*: atualizada até a emenda constitucional nº 56, de 20-12-2007. 41. ed. atual. e amp.. São Paulo: Saraiva, 2008.

Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 44. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ZOCCHIO. *Segurança e saúde no trabalho: como entender e cumprir as obrigações pertinentes*. São Paulo: LTR, 2001.